

Demonstrações Contábeis Intermediárias

Rio Canoas Energia S.A.

31 de março de 2015
com relatório de revisão dos auditores independentes

Rio Canoas Energia S.A.

Demonstrações Contábeis Intermediárias

31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014

Índice

Relatório dos auditores independentes revisão das demonstrações contábeis intermediárias 1

Demonstrações contábeis intermediárias revisadas

Balanco patrimonial 3

Demonstração dos resultados 4

Demonstração dos resultados abrangentes 5

Demonstração das mutações do patrimônio líquido 6

Demonstração dos fluxos de caixa 7

Demonstração do valor adicionado 8

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias 9



Condomínio Centro Século XXI
R. Visconde de Nacar, 1440
14º Andar - Centro
80410-201 - Curitiba, PR, Brasil

Tel: (5541) 3593-0700
Fax: (5541) 3593-0719
ey.com.br

Relatório sobre a revisão das demonstrações contábeis intermediárias

Aos
Administradores e Acionistas da
Rio Canoas Energia S.A.
Curitiba - PR

Revisamos os balanços patrimoniais da Rio Canoas Energia S/A (“Companhia”), em 31 de março de 2015, e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, assim como o resumo das práticas contábeis significativas e demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração e apresentação adequada dessas informações intermediárias de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão. Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações intermediárias não apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Rio Canoas Energia S/A, em 31 de março de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o período de três meses findos naquela data de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.



Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, a demonstração intermediária do valor adicionado (DVA), referente ao período de três meses findo em 31 de março de 2015, preparada sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação não é requerida pela legislação societária brasileira para companhias de capital fechado. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações intermediárias tomadas em conjunto.

Curitiba, 27 de abril de 2015.

Ernst & Young

Auditores Independentes S.S.
CRC 2SP015199/O-6/F/PR

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'Luis Carlos de Souza', is written over a faint, light-colored signature line.

Luis Carlos de Souza
Contador CRC-1-SC 021.585/O-4

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'Ana Andréa Iten de Alcantara', is written over a faint, light-colored signature line.

Ana Andréa Iten de Alcantara
CRC SC-025678/O-3 T-PR

Rio Canoas Energia S.A.

Balanço patrimonial
31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014
(Em milhares de reais)

	Notas	31/03/2015	31/12/2014		Notas	31/03/2015	31/12/2014
Ativo				Passivo			
Ativo circulante				Passivo circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	11.843	4.354	Fornecedores	10	13.586	1.429
Contas à receber	5	8.119	334	Encargos setoriais	11	3.127	2.408
Partes relacionadas	6	25.141	6.248	Arrendamento mercantil		64	85
Aplicações financeiras vinculadas	4	11.954	1.357	Salários, provisões e contribuições sociais		1.198	778
Impostos a recuperar		3.309	425	Empréstimos e financiamentos	12	17.574	12.934
Despesas antecipadas	7	420	641	Debêntures	13	26.037	24.611
Outros créditos		530	10	Venda antecipada de energia	14	46.268	72.147
		61.316	13.369	Indenizações social e ambiental	15	2.079	2.079
Ativo não circulante				Dividendos			
Imobilizado	8	1.087.342	1.095.801	Partes relacionadas	19c	35.209	35.209
Intangível	9	758	810	Impostos a recolher	6	2.336	7.628
		1.088.100	1.096.611	Outras obrigações	16	13.603	950
						1.483	1.777
						162.564	162.035
				Passivo não circulante			
				Empréstimos e financiamentos	12	402.962	399.728
				Debêntures	13	81.053	76.473
				Venda antecipada de energia	14	45.302	34.754
				Provisão para riscos civeis	18	8.484	8.376
				Indenizações social e ambiental	15	2.200	2.200
						540.001	521.531
				Patrimônio líquido			
				Capital social subscrito	19a	301.707	301.707
				Reserva de lucros	19b	145.144	124.707
						446.851	426.414
Total do ativo		1.149.416	1.109.980	Total do passivo e patrimônio líquido		1.149.416	1.109.980

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Rio Canoas Energia S.A.

Demonstração do resultado

31 de março de 2015 e 31 de março de 2014

(Em milhares de reais, exceto o lucro líquido básico e diluído por lote de mil ações, expresso em reais)

	<u>Notas</u>	<u>31/03/2015</u>	<u>31/03/2014</u>
Receita operacional líquida	20	81.444	212.595
(-) Custos operacionais		(34.722)	(26.737)
Pessoal		(259)	(347)
Material		(47)	(56)
Serviços de terceiros		(2.135)	(1.667)
Compra de energia elétrica		(19.034)	(17.045)
Depreciação e amortização		(8.810)	(4.564)
Encargos do setor elétrico		(4.207)	(2.894)
Outros custos		(230)	(164)
Lucro bruto		46.722	185.858
(-) Despesas operacionais		(1.941)	(1.817)
Pessoal e administradores	21	(870)	(403)
Material		(19)	(10)
Serviços de terceiros		(899)	(1.173)
Depreciação e amortização		(26)	(165)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas		(127)	(66)
Lucro operacional		44.781	184.041
Resultado financeiro líquido	22	(13.758)	(11.713)
Receitas financeiras		224	230
Despesas financeiras		(13.982)	(11.943)
Lucro operacional antes do IRPJ e CSLL		31.023	172.328
Imposto de renda e contribuição social corrente		(10.586)	(6.909)
		(10.586)	(6.909)
Lucro líquido do período		20.437	165.419
Quantidade de ações (lotes de mil)		301.707	300.000
Lucro líquido básico e diluído por lotes de mil ações, em reais		0,0677	0,5514

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Rio Canoas Energia S.A.

Demonstração do resultado abrangente
31 de março de 2015 e 31 de março de 2014
(Em milhares de reais)

	<u>31/03/2015</u>	<u>31/03/2014</u>
Lucro líquido do período	20.437	165.419
Resultados abrangentes	20.437	165.419

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Rio Canoas Energia S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido em
Período de três meses findos em 31 de março de 2015 e 2014 e de doze meses findo em 31 de dezembro de 2014
(Em milhares de reais)

	Capital		Reservas de Lucros		Lucro acumulados	Total do patrimônio líquido
	Subscrito	Adiantamento para futuro aumento de capital	Reserva de lucros a destinar	Reserva legal		
Em 31 de dezembro de 2013	300.000	101.707	23.549	1.458	-	426.714
Devolução de adiantamento para futuro aumento de capital	-	(100.000)	-	-	-	(100.000)
Lucro líquido do período					165.419	165.419
Em 31 de março de 2014	300.000	1.707	23.549	1.458	165.419	492.133
Resultado abrangente do exercício						
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	(34.665)	(34.665)
Contribuição e participação do acionista						
Integralização de capital cfme AGE de 29/12/2014	1.707	(1.707)	-	-	-	-
Destinação do resultado						
Reserva legal	-	-	-	6.538	(6.538)	-
Dividendos propostos	-	-	-	-	(31.054)	(31.054)
Transferência entre reservas	-	-	93.162	-	(93.162)	-
Em 31 de dezembro de 2014	301.707	-	116.711	7.996	-	426.414
Resultado abrangente do exercício						
Lucro líquido do período	-	-	-	-	20.437	20.437
Contribuição e participação do acionista						
Destinação do resultado						
Transferência entre reservas	-	-	20.437	-	(20.437)	-
Em 31 de março de 2015	301.707	-	137.148	7.996	-	446.851

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Rio Canoas Energia S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa 31 de março de 2015 e 31 de março de 2014 (Em milhares de reais)

	<u>31/03/2015</u>	<u>31/03/2014</u>
Fluxo de Caixa Líquido originado de atividades operacionais		
Lucro do período	20.437	165.419
Ajustes para conciliar o resultado as disponibilidades geradas pelas atividades operacionais		
Depreciação e amortização	8.836	4.729
Baixa de Imobilizado	-	38
Juros sobre empréstimos, financiamentos e debentures	13.883	10.904
Variações nos ativos e passivos		
(Aumento) diminuição dos ativos		
Contas a receber de clientes	(7.785)	(60.060)
Partes relacionadas	(18.893)	-
Adiantamentos à fornecedores	-	-
Despesas antecipadas e impostos a recuperar	(2.663)	227
Outras variações no ativo	(10.597)	-
Aumento (diminuição) dos passivos		
Contas a pagar	12.157	14.090
Partes Relacionadas	(5.292)	-
Obrigações sociais e trabalhistas	420	78
Impostos, taxas e contribuições	12.653	6.399
Imposto de renda e contribuição social correntes	-	-
Outras obrigações	-	2.160
Fluxo de Caixa Líquido originado de atividades operacionais	23.155	143.984
Fluxo de Caixa Líquido aplicado em atividades de investimento		
Aquisição de bens do imobilizado e intangível	(339)	(5.288)
Aplicação financeira restrita	-	251
Fluxo de Caixa Líquido aplicado em atividades de investimento	(339)	(5.037)
Fluxo de Caixa Líquido aplicado em atividades de financiamento		
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	(100.000)
Pagamento de empréstimos, financiamentos e debêntures	-	(22)
Venda antecipada de energia	(15.328)	(38.200)
Fluxo de Caixa Líquido aplicado em atividades de financiamento	(15.328)	(138.222)
Aumento (redução) caixa e equivalentes de Caixa	7.489	725
Caixa e equivalentes de Caixa		
No início do período	4.354	493
No fim do período	11.843	1.218
Aumento (redução) caixa e equivalentes de Caixa	7.489	725

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Rio Canoas Energia S.A.

Demonstração do valor adicionado
31 de março de 2015 e 31 de março de 2014
(Em milhares de reais)

	<u>31/03/2015</u>	<u>31/03/2014</u>
RECEITAS	89.864	222.845
Receitas relativas à venda de energia	89.864	222.824
Outras receitas	-	21
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	(26.698)	(23.075)
Energia elétrica comprada para revenda	(19.034)	(17.045)
Serviços de terceiros	(3.034)	(2.840)
Materiais	(66)	(66)
Encargos do setor	(4.207)	(2.894)
Outros	(357)	(230)
VALOR ADICIONADO BRUTO	63.166	199.770
RETENÇÕES	(8.836)	(4.728)
Depreciação e amortização	(8.836)	(4.728)
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE	54.330	195.042
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	224	230
Receitas financeiras	224	230
Valor adicionado total a distribuir	<u>54.554</u>	<u>195.272</u>
Distribuição do valor adicionado	<u>54.554</u>	<u>195.272</u>
Remuneração do trabalho (salários e encargos)	985	403
Remuneração direta	894	373
Benefícios	58	22
FGTS	33	8
Remuneração do governo (impostos, taxas e contribuições)	19.149	17.507
Federais	19.149	17.507
Remuneração do capital de terceiros	13.982	11.943
Juros	13.818	11.943
Outros	164	-
Remuneração do capital próprio	20.437	165.419
Lucros retidos	20.437	165.419

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Rio Canoas Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014

(Valores expressos em milhares de reais – R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A Companhia tem por objeto atuar nas seguintes atividades:

- Exploração do potencial de energia hidráulica localizado no Rio Canoas, nos municípios de Cerro Negro e Abdon Batista, no estado de Santa Catarina, denominado Usina Hidrelétrica Garibaldi (“UHE Garibaldi”), com potência instalada mínima de 191,9 MW (83,1 MW médios de energia assegurada), bem como das respectivas instalações de transmissão de interesse restrito à usina hidrelétrica.
- Estudar, planejar, projetar, construir e explorar os sistemas de produção, transmissão, transformação, distribuição e comércio de energia elétrica, bem como os serviços que lhe tenham sido ou venham a ser concedidos, por qualquer título de direito, podendo administrar e/ou incorporar outros sistemas, prestar serviços técnicos de sua especialidade, organizar subsidiárias, incorporar outras empresas e praticar os demais atos necessários à consecução dos seus objetivos.

Em 30 de julho de 2010, a Triunfo Participações e Investimentos S.A. (TPI), controladora da Rio Canoas Energia S.A., participou do Leilão A-5 N° 03/2010 realizado pela Agência Nacional de Energia Elétrica (“ANEEL”), ocasião em que venceu o certame para a construção e operação da UHE Garibaldi, na qualidade de Produtor Independente de Energia, mediante a oferta de venda de 70% da energia assegurada da UHE Garibaldi, no ambiente regulado (CCEAR), pelo valor de R\$ 107,98 MWh.

Em 28 de setembro de 2010, a ANEEL publicou no Diário Oficial o Aviso de Adjudicação da concessão da UHE Garibaldi, referente ao Leilão A-5 N° 03/2010. O Contrato de Concessão 03/2010-MME-UHE Garibaldi entre o Ministério de Minas e Energia (“MME”) e a Companhia foi assinado em 14 de dezembro de 2010.

O investimento para a construção da UHE Garibaldi totalizou R\$ 1.124 milhões (incluindo juros capitalizados durante a construção). Deste total, R\$ 367,8 milhões (32,72%) corresponde a financiamento do BNDES (R\$15,9 milhões ainda não liberados), nos termos do Contrato de Financiamento Mediante Abertura de Crédito n° 12.2.0520.1, datado de 10 de julho de 2012, R\$ 100,0 milhões (8,9%) captados através da 2ª Emissão de Debêntures da Companhia, R\$ 656,2 milhões (58,38%) por meio de capital próprio, decorrente de aportes da controladora TPI – Triunfo Participações e Investimentos S.A. e venda da energia decorrente da antecipação da entrada em operação, em relação aos prazos estabelecidos no Contrato de Concessão.

Rio Canoas Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014

(Valores expressos em milhares de reais – R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional -- Continuação

Em 06 de janeiro de 2011, foi protocolado o pedido de enquadramento do projeto de implantação da Usina Hidrelétrica de Garibaldi, para análise de viabilidade de apoio financeiro pelo BNDES, na modalidade de financiamento de longo prazo estruturado sob a forma de *Project Finance Direto*. Referido enquadramento foi deferido pelo BNDES em data de 15/02/2011 (correspondência 114/2011-BNDES-CEC). Em 05 de setembro de 2012 foi autorizada a concessão de colaboração financeira, destinada à implantação da UHE Garibaldi, através da Decisão de Diretoria nº 520/2012-BNDES, tendo sido firmado, em data de 10 de julho de 2012, o Contrato de Financiamento Mediante Abertura de Crédito nº 12.2.0520.1.

Em 02 de fevereiro de 2011, foi concedida à Companhia a Licença Ambiental de Instalação Nº 084/2011 – LAI, pela Fundação do Meio Ambiente – FATMA, com validade por um prazo de 06 (seis) meses. Referida LAI foi renovada pela FATMA em data de 27 de outubro de 2011, passando a ter um prazo de validade de 40 (quarenta) meses a partir daquela data.

Em 26 de abril de 2011, através da Resolução Autorizativa nº 2869, a Companhia obteve junto a ANEEL um decreto de utilidade pública para fins de desapropriação das áreas necessárias para a implantação do canteiro de obras da UHE Garibaldi. A DUP do Reservatório foi concedida através da Resolução Autorizativa nº 3205 de 16 de novembro de 2011.

Em 20 de dezembro de 2012, foi concedida à Companhia a Licença Ambiental de Instalação Nº 8040/2012 – LAI, pela Fundação do Meio Ambiente – FATMA, referente à implantação da Linha de Transmissão de Energia Elétrica de 230 kV – UHE Garibaldi, com validade por um prazo de 36 (trinta e seis) meses.

O enchimento do reservatório teve início em 11 de julho e o da geração comercial da UG1 no dia 24 de setembro de 2013. Na sequência, e rigorosamente dentro do cronograma de implantação do empreendimento, entraram em operação comercial as UG4 (CFS) em 15/10/2013, UG2 em 23/10/2013 e UG3 em 13/12/2013. O início da operação comercial ocorreu com 15 meses de antecipação em relação aos prazos estabelecidos no Contrato de Concessão (01/01/2015 até 31/12/2045).

Como pagamento pelo Uso do Bem Público (“UBP”) para aproveitamento do potencial energético objeto do contrato de concessão, a Companhia recolherá à União, a partir da operação até o 35º ano da Concessão ou enquanto permanecer na exploração do aproveitamento do potencial energético da UHE Garibaldi, parcelas mensais equivalentes a 1/12 (um doze avos) do pagamento anual de R\$ 587 corrigidos anualmente pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (“IPCA”), a partir de setembro de 2013.

Rio Canoas Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014

(Valores expressos em milhares de reais – R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional -- Continuação

Os Contratos de Comercialização de Energia Elétrica no Ambiente Regulado (“CCEAR”) terão período de suprimento de 30 anos, contados a partir de 1º de janeiro de 2015.

A concessão será considerada extinta nos seguintes eventos: termo final do contrato de concessão, encampação, caducidade, rescisão, anulação decorrente de vício ou irregularidade constatada no procedimento ou no ato de sua outorga e falência ou extinção da Companhia. Ao termo final do contrato de concessão, todos os bens e instalações vinculados ao aproveitamento hidrelétrico passarão a integrar o patrimônio da União. Para investimentos realizados após a unitização (com anuência da ANEEL) e ainda não amortizados ou depreciados serão ressarcidos pela União.

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras

A emissão das presentes demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria da Companhia em 27 de abril de 2015.

As demonstrações financeiras intermediárias foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as políticas contábeis adotadas no Brasil que compreendem o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Financeira Intermediária.

As demonstrações financeiras intermediárias foram elaboradas de acordo com as bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações financeiras foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e de sua recuperabilidade nas operações, avaliação dos ativos financeiros pelo valor justo e pelo método de ajuste a valor presente, as estimativas do valor em uso dos terrenos e edificações, análise do risco de crédito para determinação da provisão para devedores duvidosos, assim como da análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para contingências.

Rio Canoas Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias -- Continuação
31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014
(Valores expressos em milhares de reais – R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras -- Continuação

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Companhia revisa suas estimativas e premissas pelo menos anualmente.

Todos os valores apresentados nestas demonstrações financeiras intermediárias estão expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outro modo.

3. Sumário das principais práticas contábeis

As demonstrações financeiras intermediárias foram elaboradas e estão sendo apresentadas com base nas práticas contábeis adotadas na elaboração das demonstrações financeiras do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2014, que devem ser lidas em conjunto com estas demonstrações financeiras intermediárias. Cabe ressaltar que não houve alterações nas principais práticas contábeis no período.

3.1 Julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras requer que a administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes. Na data base das demonstrações financeiras, não ocorreram alterações nas estimativas e julgamentos da administração em relação à última demonstração financeira anual emitida, relativa ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>31/03/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Caixa	2	2
Contas correntes bancárias	9.430	10
Bancos aplicações financeiras	2.411	4.342
	<u>11.843</u>	<u>4.354</u>

Rio Canoas Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias -- Continuação
31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014
(Valores expressos em milhares de reais – R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

4. Caixa e equivalentes de caixa -- Continuação

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento financeiro ou outros fins, sendo que a Companhia considera equivalente de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor, sendo que estão representadas por aplicações financeiras em Certificados de Depósito Bancário - CDB e são resgatáveis em prazo inferior a 90 dias da data das respectivas operações.

A Companhia tem políticas de investimentos financeiros que determinam que os investimentos se concentrem em valores mobiliários de baixo risco e aplicações em instituições financeiras de primeira linha e são substancialmente remuneradas com base em percentuais da variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

Aplicação Financeira Vinculada

	<u>31/03/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
<u>Banco Santander</u>		
Fundação do Meio Ambiente de Santa Catarina - FATMA (i)	1.392	1.357
Banco Nacional de Desenvolvimento Economico e Social - BNDES (ii)	10.562	-
	<u>11.954</u>	<u>1.357</u>

(i) Refere-se a aplicações financeiras vinculadas a compensação ambiental, os valores vão sendo dispendidos conforme solicitação do órgão ambiental FATMA. O saldo está sendo remunerado pela variação do CDI.

(ii) Refere-se a aplicações financeiras vinculadas ao empréstimo do BNDES, na qual é composto por 3 vezes o valor da última prestação do empréstimo vencida atualizada.

5. Contas a receber

	<u>31/03/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE	-	334
Ambiente Contratação Regulado - ACR	8.119	-
	<u>8.119</u>	<u>334</u>

Rio Canoas Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias -- Continuação
31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014
(Valores expressos em milhares de reais – R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

5. Contas a receber -- Continuação

A abertura por vencimento de saldos das contas a receber de clientes é a seguinte:

	<u>31/03/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Valores a vencer	8.039	334
Valores vencidos até 30 dias	80	-
	8.119	334

A Companhia não constituiu provisão para crédito de liquidação duvidosa, haja vista que em sua avaliação não existe risco de perda monetária.

6. Partes relacionadas

	<u>31/03/2015</u>	<u>31/12/2014</u>	<u>31/03/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
	<u>Ativo</u>		<u>Passivo</u>	
Triunfo Negócios de Energia S.A. – TNE (i)	25.141	4.763	-	930
Rio Verde Energia S.A. (ii)	-	1485	1.698	2.698
Rio Claro Operação e Manutenção Ltda. (iii)	-	-	56	53
Triunfo Participações e Investimentos S.A. (iv)	-	-	582	3.947
	25.141	6.248	2.336	7.628

	<u>Resultado</u>			
	<u>Venda de energia</u>		<u>Compra de energia</u>	
	<u>31/03/2015</u>	<u>31/03/2014</u>	<u>31/03/2015</u>	<u>31/03/2014</u>
Triunfo Negócios de Energia S.A. (i)	73.025	-	-	-
Rio Verde Energia S.A. (ii)	-	-	-	(14.665)
	73.025	-	-	(14.665)

	<u>Serviços</u>		<u>Despesas Administrativas</u>	
	<u>31/03/2015</u>	<u>31/03/2014</u>	<u>31/03/2015</u>	<u>31/03/2014</u>
Rio Claro Operação e Manutenção Ltda. (iii)	(176)	(166)	-	-
Triunfo Participações e Investimentos S.A. (iv)	-	-	(610)	(23)
	(176)	(166)	(610)	(23)

- (i) Compra Venda de energia elétrica à TNE conforme contrato firmado em 10 de dezembro de 2013
(ii) Saldo remanescente de Compra e Venda de Energia Elétrica, no montante total de 92.468 MWh para o período de abril a dezembro de 2014, ao preço fixo de R\$ 190,49/MWh.
(iii) A Companhia possui contrato de Operação e Manutenção da UHE Garibaldi firmado em 07 de fevereiro de 2012.
(iv) Referente a rateio de despesas da Controladora (TPI) repassadas às investidas

Rio Canoas Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias -- Continuação

31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014

(Valores expressos em milhares de reais – R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

7. Despesas antecipadas

Refere-se a prêmios de seguros pagos conforme previsto no contrato de concessão na qual são apropriados mensalmente de acordo com o prazo de vigência das apólices. Para detalhamento das apólices vide nota 23.

Rio Canoas Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias -- Continuação

31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014

(Valores expressos em milhares de reais – R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

8. Imobilizado

	Em andamento - UHE	Em serviço administrativo			Em operação - UHE							Total
	Obras em andamento	Veículos	Móveis e utensílios	Máquinas equipamentos	Terrenos	Reservatório, barragens e adutora	Edificações, Obras Cíveis e Benfeitorias	Máquinas equipamentos	Veículos	Móveis e utensílios	Sistema de Transmissão e Conexão	
Custo												
Em 31 de dezembro de 2013	198.319	-	-	-	-	480.992	266.243	113.261	2.763	143	28.089	1.089.810
Adições	283	-	-	-	15.424	3.604	3.783	542	-	40	-	23.676
Transferência de ativo intangível	-	-	-	-	-	17.464	-	1.880	-	-	-	19.344
Transferência - unitização	(198.602)	385	145	123	78.025	57.359	38.670	16.145	(2.703)	(125)	1.985	(8.593)
Baixas	-	-	-	-	-	-	-	-	(50)	-	-	(50)
Em 31 de dezembro de 2014	-	385	145	123	93.449	559.419	308.696	131.828	10	58	30.074	1.124.187
Adições	-	-	-	7	332	-	-	-	-	-	-	339
Transferido para venda	-	(25)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(25)
Em 31 de março de 2015	-	360	145	130	93.781	559.419	308.696	131.828	10	58	30.074	1.124.501
Depreciação												
Em 31 de dezembro de 2013	-	-	-	-	-	(3.452)	-	(7.907)	(1.006)	(25)	(116)	(12.506)
Transferência - unitização	-	-	-	-	-	-	-	8.363	230	-	-	8.593
Depreciação	-	(49)	(11)	(25)	(2.184)	(9.938)	(6.943)	(5.220)	749	21	(898)	(24.498)
Baixa	-	-	-	-	-	-	-	-	25	-	-	25
Em 31 de dezembro de 2014	-	(49)	(11)	(25)	(2.184)	(13.390)	(6.943)	(4.764)	(2)	(4)	(1.014)	(28.386)
Depreciação	-	(13)	(3)	(5)	(676)	(4.376)	(2.427)	(1.046)	(1)	(1)	(236)	(8.784)
Transferido para venda	-	11	-	-	-	-	-	-	-	-	-	11
Em 31 de março de 2015	-	(51)	(14)	(30)	(2.860)	(17.766)	(9.370)	(5.810)	(3)	(5)	(1.250)	(37.159)
Valor residual líquido:												
Em 31 de março de 2015	-	309	131	100	90.921	541.653	299.326	126.018	7	53	28.824	1.087.342
Em 31 de dezembro de 2014	-	336	134	98	91.265	546.029	301.753	127.064	8	54	29.060	1.095.801

A Companhia contratou uma consultoria especializada para realização do inventário físico e avaliação da vida útil dos ativos imobilizados (processo de unitização) referente a UHE Garibaldi, o qual foi conduzido de acordo com as normas da ANEEL. O trabalho encerrou-se em dezembro de 2014.

Rio Canoas Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias -- Continuação
31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014

(Valores expressos em milhares de reais – R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

8. Imobilizado – Continuação

A Administração da Companhia com base na interpretação da Lei 8.987/95 e do Decreto nº 2.003/96, considera que não haverá indenização pelo Poder Concedente, ao final do prazo de concessão, do valor residual dos bens que integram o Projeto Original. Desta forma, a partir de 1º de janeiro de 2014 passou a depreciar os ativos que integram a Usina utilizando o prazo de concessão. A alteração da vida útil foi adotada de forma prospectiva conforme estabelece o CPC 23.

Dos bens vinculados a concessão

Os bens e as instalações utilizados na geração não podem ser retirados, alienados, cedidos ou dados em garantia hipotecária sem a prévia e expressa autorização do Órgão Regulador (ANEEL).

Em 31 de março de 2015, os bens vinculados à concessão somam o montante de R\$ 1.086.803 (R\$ 1.095.233 em 31 dezembro de 2014) líquido de depreciação e o prazo da concessão conforme descrito na Nota 1 é de 35 anos contados a partir da data de assinatura do contrato de concessão, que foi em 14 de dezembro de 2010.

9. Intangível

	<u>Licença de Software</u>
<u>Custo de aquisição</u>	
Em 31 de dezembro de 2013	70
Adições	967
Em 31 de dezembro de 2014	1.037
Em 31 de março de 2015	1.037
<u>Depreciação</u>	
Em 31 de dezembro de 2013	(33)
Processo unitização	27
Amortização do período	(221)
Em 31 de dezembro de 2014	(227)
Amortização do período	(52)
Em 31 de março de 2015	(279)
Valor residual líquido:	
Em 31 de março de 2015	758
Em 31 de dezembro de 2014	810
Taxas de depreciação	10%

Rio Canoas Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias -- Continuação

31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014

(Valores expressos em milhares de reais – R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

10. Fornecedores

	<u>31/03/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Tarifa de Uso do Sistema de Transmissão - TUST	943	947
Compra de energia CCEE (i)	12.224	
Fornecedores de materiais e serviços	419	482
	<u>13.586</u>	<u>1.429</u>

(i) Necessidade de compra de energia em função ao déficit na geração hídrica do sistema interligado nacional.

11. Encargos setoriais

	<u>31/03/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Uso do Bem Público - UBP	62	62
Compensação Financeira de Recursos Hídricos	977	845
Projeto e Desenvolvimento - P&D	2.051	1.466
Taxa de Fiscalização ANEEL	37	35
	<u>3.127</u>	<u>2.408</u>

12. Empréstimos e financiamentos

	<u>31/03/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Banco Nacional de Desenvolvimento Social - BNDES	421.770	413.896
Custos com captação	(1.234)	(1.234)
	<u>420.536</u>	<u>412.662</u>
Passivo circulante	17.574	12.934
Passivo não circulante	402.962	399.728

Rio Canoas Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias -- Continuação
31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014

(Valores expressos em milhares de reais – R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

12. Empréstimos e financiamentos -- Continuação

Em 05 de setembro de 2012 foi autorizada a concessão de colaboração financeira, destinada à implantação da UHE Garibaldi, através da Decisão de Diretoria nº 520/2012-BNDES, tendo sido firmado, em data de 10 de julho de 2012, o contrato de financiamento mediante abertura de crédito nº 12.2.0520.1 no valor de R\$ 367.830, conforme condições a seguir:

Subcréditos		Juros	Amortização	Destinação do subcrédito
Subcrédito "A":	247.300	TJLP + 2,34% a.a.	192 prestações mensais e sucessivas, vencendo-se a primeira prestação no dia 15 (quinze) de julho de 2015 e a última no dia 15 (quinze) de junho de 2031.	Destinado à execução de obras civis e aos demais itens gerais financiáveis
Subcrédito "B":	15.000			Destinado à aquisição de máquinas e equipamentos FINAME
Subcrédito "C":	100.000			Destinados a implantação do sistema de transmissão de interesse restrito
Subcrédito "D":	3.700			Destinados a investimentos sociais não contemplados nos licenciamentos ambientais e/ou nos programas socioambientais do programa de educação ambiental ("PBA")
Subcrédito "E":	1.830	TJLP	180 prestações mensais e sucessivas, vencendo-se a primeira prestação no dia 15 (quinze) de julho de 2016 e a última no dia 15 (quinze) de junho de 2031.	
Total	367.830			

A primeira liberação foi recebida do BNDES em de 23 de agosto de 2012 no montante de R\$ 270 milhões. Está pendente de liberação o montante de R\$15.9 milhões)

Os empréstimos e financiamentos estão atualizados pelos juros e encargos financeiros, determinados em cada contrato, incorridos até a data destas demonstrações contábeis.

Em conexão com os empréstimos contratados, a Companhia possui índices financeiros "covenants" a serem atendidos. Em 31 de março de 2015 a Companhia está atendendo aos índices aplicáveis.

Rio Canoas Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias -- Continuação
31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014

(Valores expressos em milhares de reais – R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

12. Empréstimos e financiamentos -- Continuação

O cronograma de amortização do financiamento em 31 de março de 2015 está assim distribuído:

Ano	Valor
2015	13.180
2016	26.361
2017	26.361
2018	26.361
2019	26.360
A partir de 2019	303.147
	<u>421.770</u>

13. Debêntures

Conforme deliberação da Assembleia Geral Extraordinária de Acionistas da Companhia, realizada 07 de agosto de 2012, foi aprovada a 2ª emissão de 100 (cem) debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária com garantias adicionais reais e fidejussória, em duas séries no valor total de R\$ 100.000:

- Primeira série de 25 debêntures correspondente a R\$ 25.000, com vencimento para 22 de dezembro de 2014 foi quitada em parcela única, sendo que os recursos foram utilizados para implementação do empreendimento UHE Garibaldi; e
- Segunda série de 75 debêntures correspondente a R\$ 75.000, com amortização em 20 parcelas semestrais e sucessivas, sendo que a primeira parcela será paga em 15 de junho de 2015 e a última em 15 de dezembro de 2024, este recurso foi utilizado para implementação do empreendimento UHE Garibaldi

As debêntures da 2ª emissão são atualizadas pela variação do IPCA e farão jus à remuneração com incidência de juros, correspondente a um percentual ao ano base de 252 (duzentos e cinquenta e dois) dias úteis, equivalente a 7,89% ao ano (“Juros Remuneratórios”). Os juros remuneratórios das debêntures serão calculados em regime de capitalização composta, de forma *pro rata temporis* por dias úteis.

Rio Canoas Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias -- Continuação
31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014

(Valores expressos em milhares de reais – R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

13. Debêntures -- Continuação

	<u>Indexador</u>	<u>Taxa de juros</u>	<u>31/03/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
2ª Emissão	IPCA	7,89% a.a.	75.000	75.000
(-) Gastos com emissão			(2.442)	(2.505)
Juros remuneratórios			34.532	28.589
			107.090	101.084
Circulante			26.037	24.611
Não circulante			81.053	76.473

As debêntures estão atualizadas pelos juros e encargos financeiros, determinados na escritura de emissão, incorridos até a data destas demonstrações contábeis. Em 31 de março de 2015 encontra-se registrado no passivo não circulante como redutor do saldo a pagar, conforme CPC 8, o montante de R\$ 2.442 (R\$ 2.505 em 31 de dezembro de 2014) relativo aos gastos com colocação da 2ª emissão de debêntures no mercado e está sendo amortizado pelo prazo de vencimento das debêntures.

O cronograma de amortização do financiamento em 31 de março de 2015 está assim distribuído:

<u>Ano</u>	<u>Valor</u>
2015	26.288
2016	548
2017	6.243
2018	2.738
2019	6.024
A partir de 2019	67.691
	109.532

14. Venda antecipada de energia

Refere-se a adiantamento recebido parte relacionada TNE – Triunfo Negócios de Energia S.A. pelo fornecimento da energia gerada no período de antecipação de geração, compreendido entre setembro de 2013 e março de 2015.

Em 31 de março de 2015 encontra-se registrado o montante total (curto e longo prazo) de R\$ 91.570 (R\$ 106.901 em 31 de dezembro de 2014). A redução deve-se a energia entregue a TNE.

Rio Canoas Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias -- Continuação
31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014
(Valores expressos em milhares de reais – R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

15. Indenizações social e ambiental

A Rio Canoas Energia celebrou em 02 de agosto de 2011 o Termo de Compensação Ambiental nº 075/2011 com a Fundação do Meio Ambiente – FATMA, previsto na Lei 9.985/2000.

Conforme o Termo de Compensação assinado, os recursos serão aplicados conforme deliberação da Fundação do Meio Ambiente - FATMA.

O Ofício GBP nº 3700, de 27.10.11, expedido pela FATMA, estabeleceu o cronograma de desembolso da Compensação Social a ser recebida pelos cinco municípios atingidos pelo empreendimento, em cumprimento ao item 6.4 da LAI – Licença Ambiental de Instalação nº 084/2011.

A Companhia também foi notificada em 29 de agosto de 2013, pelos danos causados pela inundação do reservatório da usina. Em função desta notificação assinou termo de ajustamento de conduta (TAC) com Ministério Público, a FATMA e os representantes dos atingidos pela UHE, com os seguintes compromissos por parte da Companhia:

- a) Manter serviço de emergência: com objetivo de auxiliar os atingidos pela UHE (já em operação);
- b) Construção e manutenção de vias públicas necessárias para substituir aquelas que foram afetadas pelo reservatório (já em operação);
- c) Instalação de balsas para deslocamento entre as margens da represa (já em operação);
- d) Repor áreas de preservação permanente afetadas (quando detectadas);
- e) Para os casos de desapropriação das terras negados pela Rio Canoas e portanto não tendo indenizado o proprietário das terras. Importante notar que os eventuais valores desapropriados farão parte do custo do ativo e, conseqüentemente não afetará o resultado.

O total das obrigações da Rio Canoas referente a TAC em 31 de março de 2015 perfaz o montante de R\$ 4.279 (R\$ 4.279 em 31 de dezembro de 2014), sendo que R\$ 2.079 (R\$ 2.079 em 31 de dezembro de 2014) encontra-se classificado no passivo circulante, R\$ 2.200 (R\$ 2.200 em 31 de dezembro de 2014), encontra-se classificado no passivo não circulante, de acordo com o cronograma de desembolso.

Rio Canoas Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias -- Continuação
31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014

(Valores expressos em milhares de reais – R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

16. Impostos a Recolher

	<u>31/03/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
IRPJ a recolher	627	447
IRPJ - estimativa	7.770	-
CSLL a recolher	350	239
CSLL - estimativa	2.817	-
Pis a recolher	357	40
Cofins a recolher	1.643	184
Outros	39	40
	<u>13.603</u>	<u>950</u>

17. Imposto de renda e contribuição social

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais do imposto de renda e contribuição social é demonstrada como segue:

	<u>31/03/2015</u>	<u>31/03/2014</u>
Lucro antes da tributação	31.023	172.328
Imposto de renda e contribuição social à taxa nominal combinada de 34%	(10.548)	-
Ajustes para demonstração da taxa efetiva:		
Exclusões	(38)	-
Imposto de renda e contribuição social à alíquota efetiva	(10.586)	-
Alíquota efetiva	34%	

18. Provisão para riscos cíveis

A Companhia é parte envolvida em processos cíveis, e está discutindo essas questões na esfera judicial, as quais, quando aplicáveis, são amparadas por depósitos judiciais.

Apoiada na opinião de advogados e consultores legais, foi constituída provisão de R\$ 8.484 (R\$ 8.376 em 31 de dezembro de 2014) para os processos litigiosos. A Administração acredita que as provisões constituídas são suficientes para cobrir perdas prováveis e razoavelmente estimáveis no caso de uma decisão judicial desfavorável.

Rio Canoas Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias -- Continuação
31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014
(Valores expressos em milhares de reais – R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

18. Provisão para riscos cíveis -- Continuação

Não foram constituídas provisões contábeis para as contingências avaliadas pelos assessores jurídicos da Companhia como perdas possíveis. Estas contingências, relativas a área cível, estão representadas pelo montante de R\$ 14.702.

19. Patrimônio líquido

a) Capital social

Em assembleia geral extraordinária realizada em 29 de dezembro de 2014, foi aprovado aumento de capital social da Companhia, mediante subscrição de 1.707.321 de novas ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal, com os mesmos direitos e obrigações das ações ordinárias já existentes, ao preço de R\$ 1,00 (um real) por ação ordinária, no montante de R\$1.707. O aumento de capital foi totalmente subscrito e capitalizado em moeda corrente nacional, pela acionista Triunfo Participações e Investimentos S.A. (TPI).

Em 31 de dezembro de 2014, o capital social da Companhia, totalmente subscrito e integralizado em moeda corrente nacional, é de R\$ 301.707, equivalentes a 301.707.321 ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal.

Segue abaixo a demonstração da movimentação das ações e subscrição de capital em 31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014:

<u>Acionistas</u>	<u>Ações (Qtde)</u>		<u>Subscrição de capital (R\$) em:</u>	
	<u>31/03/2015</u>	<u>31/12/2014</u>	<u>31/03/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
TPI - Triunfo Participações e Investimentos S.A.	301.707.317	301.707.317	-	1.707.317
Membros do Conselho da Administração	4	4	-	-
	301.707.321	301.707.321	-	1.707.317

O controle acionário da Companhia não poderá ser transferido, cedido ou de qualquer forma, alienado, direta ou indiretamente, gratuita ou onerosamente, sem prévia concordância da ANEEL, do BNDES e dos Debenturistas da 2ª Emissão.

Rio Canoas Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias -- Continuação
31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014
(Valores expressos em milhares de reais – R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

19. Patrimônio líquido -- Continuação

b) Reserva de lucros

	<u>31/03/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Reserva de lucros a destinar (i)	137.148	116.711
Reserva legal (ii)	7.996	7.996
Total reserva de lucros	145.144	124.707

(i) Refere-se a reserva de lucros a serem destinados assim que os sócios determinarem.

(ii) A reserva legal é constituída mediante a apropriação de 5% do lucro líquido do exercício até o limite de 20% do capital, de acordo com o artigo 193 da Lei societária.

c) Dividendos

Os dividendos mínimos obrigatórios constituídos estão demonstrados no balanço patrimonial de 2014 como dividendos a pagar no montante acumulado de R\$ 35.209.

O saldo remanescente do lucro apurado em 2014 foi mantido na conta de reserva de lucros no patrimônio líquido e será distribuído assim que os sócios determinarem.

Aos acionistas é assegurada, anualmente, a distribuição de dividendos mínimos obrigatórios, correspondentes a 25% do lucro líquido ajustado, conforme Estatuto Social da Companhia.

20. Receita operacional líquida

A receita líquida de venda de energia apresenta a seguinte composição:

	<u>31/03/2015</u>	<u>31/03/2014</u>
Receita venda de energia	90.681	222.812
(-) Deduções da receita		
PIS - Programa de Integração Social	(1.501)	(1.443)
COFINS - Contribuição para Financiamento da Seguridade Social	(6.918)	(6.657)
Encargos Setoriais – Pesquisa & Desenvolvimento	(818)	(2.117)
(-) Total das deduções da receita operacional	(9.237)	(10.217)
Receita operacional líquida	81.444	212.595

Rio Canoas Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias -- Continuação
31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014
(Valores expressos em milhares de reais – R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

21. Remuneração de Pessoal e administradores

As despesas com remuneração do pessoal e administradores da Companhia, são resumidas como segue:

	<u>31/03/2015</u>	<u>31/03/2014</u>
Remuneração e benefícios - Administradores	421	224
Encargos sociais - Administradores	29	43
Remuneração e benefícios - Funcionários	321	106
Encargos sociais - Funcionários	99	30
	<u>870</u>	<u>403</u>

Os benefícios de curto prazo incluem remuneração fixa e encargos sociais (contribuições para a seguridade social - INSS).

A Companhia não tem nenhuma obrigação adicional de pós-emprego bem como não oferece outros benefícios de longo prazo, tais como licença por tempo de serviço e outros benefícios por tempo de serviço. A Companhia também não oferece outros benefícios no desligamento de seus membros da alta Administração, além daqueles definidos pela legislação trabalhista vigente no Brasil.

22. Resultado financeiro líquido

As receitas e despesas financeiras incorridas foram:

	<u>31/03/2015</u>	<u>31/03/2014</u>
Receitas financeiras:		
Rendimentos de aplicações financeiras	215	224
Outras receitas financeiras	9	6
	<u>224</u>	<u>230</u>
Despesas financeiras:		
Juros e encargos	(13.875)	(11.831)
Tarifas bancárias	(93)	(26)
Outras despesas financeiras	(14)	(86)
	<u>(13.982)</u>	<u>(11.943)</u>
Resultado financeiro líquido	<u>(13.758)</u>	<u>(11.713)</u>

Rio Canoas Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias -- Continuação
31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014

(Valores expressos em milhares de reais – R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

23. Instrumentos financeiros

A Companhia não possui instrumentos financeiros derivativos em aberto em 31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014, bem como não contratou instrumentos desta natureza ao longo do período.

Os valores constantes nas contas do ativo e passivo, como instrumentos financeiros, encontram-se atualizados na forma contratada até 31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014 e correspondem, aproximadamente, ao seu valor de mercado.

A Companhia efetuou avaliação de seus ativos e passivos financeiros em relação aos valores de mercado, por meio de informações disponíveis e metodologias de avaliação apropriadas. Entretanto, a interpretação dos dados de mercado e a seleção de métodos de avaliação requerem considerável julgamento e estimativas para se calcular o valor de realização mais adequado. Como consequência, as estimativas apresentadas não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado corrente. O uso de diferentes hipóteses de mercado e/ou metodologias pode ter um efeito relevante nos valores de realização estimados.

Os instrumentos financeiros da Companhia são apresentados em atendimento aos Pronunciamentos Técnicos CPCs 38, 39 e 40.

É apresentada a seguir uma tabela de comparação por classe de valor contábil e do valor justo dos instrumentos financeiros da Companhia.

	Valor contábil		Valor justo	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
Ativos financeiros				
Caixa, equivalentes de caixa (Nota 4)	11.843	4.354	11.843	4.354
Aplicações financeiras vinculadas (Nota 4)	11.954	1.357	11.954	1.357
Contas a receber (Nota 5)	8.119	334	8.119	334
	31.916	6.045	31.916	6.045
Passivos financeiros				
Fornecedores (Nota 10)	13.586	1.429	13.586	1.429
Empréstimos e financiamentos (Nota 12)	420.536	412.662	420.536	412.662
Debêntures (Nota 13)	107.090	101.084	107.090	101.084
	541.212	515.175	541.212	515.175

Rio Canoas Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias -- Continuação
31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014
(Valores expressos em milhares de reais – R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

23. Instrumentos financeiros -- Continuação

O valor justo dos ativos e passivos financeiros é incluído no valor pelo qual o instrumento poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas a negociar, e não em uma venda ou liquidação forçada.

Disponibilidades de caixa, contas a pagar a fornecedores e outras obrigações de curto prazo se aproximam de seu respectivo valor contábil em grande parte devido ao vencimento no curto prazo desses instrumentos.

Análise da sensibilidade dos passivos financeiros

Os principais riscos atrelados às operações da Companhia estão ligados a variação da TJLP para financiamentos junto ao BNDES e CDI para aplicações financeiras.

Com a finalidade de verificar a sensibilidade do indexador nas dívidas ao qual a Companhia está exposta com BNDES na data base de 31 de março de 2015, foram definidos 3 cenários diferentes. Com base nos valores da TJLP vigentes em 31 de março de 2015, foi definido o cenário provável para o ano de 2015 e a partir deste, calculadas variações de 25% e 50%.

Para cada cenário foi calculada a despesa financeira bruta não levando em consideração a incidência de tributos e o fluxo de vencimentos de cada contrato programado para 2015. A data base utilizada para os financiamentos foi 31 de março de 2015 projetando os índices para um ano e verificando a sensibilidade dos mesmos em cada cenário.

Operação	Risco	Cenário Provável I	Cenário II(25%)	Cenário III(50%)
Financiamentos - BNDES		21.089	26.361	31.633
Taxa sujeita à variação	TJLP	5,00%	6,25%	7,50%
R\$ 421.770*				
Debentures		7.010	8.763	10.515
Taxa sujeita à variação	IPCA	6,40%	8,00%	9,60%
R\$ 109.533*				

* Saldos em 31 de março de 2015

A Companhia tem contratos de empréstimos e financiamentos com cláusulas restritivas (“covenants”) normalmente aplicáveis a esses tipos de operações, relacionados ao atendimento de índices econômico-financeiros, geração de caixa e outros. Essas cláusulas restritivas foram atendidas e não limitam a capacidade de condução do curso normal das operações.

Rio Canoas Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias -- Continuação
31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014
(Valores expressos em milhares de reais – R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

23. Instrumentos financeiros -- Continuação

23.1 Fatores de risco que podem afetar os negócios da Companhia

As operações da Companhia compreenderão a geração, a compra e a venda de energia elétrica para companhias distribuidoras e empresas privadas. As vendas serão efetuadas por meio de contratos, que determinaram a quantidade e o preço de venda da energia elétrica. Eventuais diferenças entre a quantidade de energia gerada e o somatório das quantidades vendidas por meio do contrato (faltas ou sobras) serão ajustadas por meio das regras de mercado e liquidadas no mercado de curto prazo (CCEE).

Risco de crédito

As vendas de energia serão garantidas e asseguradas pelo poder concedente, conforme descrito na Nota 1.

Risco de preço

Eventuais sobras ou faltas de energia em relação às quantidades determinadas nos contratos de venda terão o seu preço determinado no mercado de curto prazo (CCEE) após a alocação ao MRE.

Risco hidrológico

Risco associado à escassez de água destinada à geração de energia. O Sistema Interligado Nacional (“SIN”) é atendido por 85% de geração hidráulica. Para atenuar estes riscos, foi criado o MRE que é um mecanismo financeiro de compartilhamento entre as regiões do SIN dos riscos hidrológicos das usinas despachadas centralizadamente pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico. (“ONS”) É importante ressaltar que o risco é sistêmico, ou seja, haverá efetivo risco às empresas que possuem usinas hidroelétricas quando o sistema como um todo estiver em condição hidrológica desfavorável e não apenas a região onde estas usinas estão localizadas.

Risco de regulação

As atividades da Companhia, assim como de seus concorrentes são regulamentadas e fiscalizadas pela ANEEL. Qualquer alteração no ambiente regulatório poderá exercer impacto sobre as atividades da Companhia.

Rio Canoas Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias -- Continuação
31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014
(Valores expressos em milhares de reais – R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

23. Instrumentos financeiros -- Continuação

23.2 Gestão de capital

O objetivo da gestão de capital da Companhia é assegurar o início e a continuidade de suas atividades a fim de suportar os negócios da Companhia e maximizar o valor aos acionistas.

A Companhia controla sua estrutura de capital fazendo ajustes e adequando às condições econômicas atuais. Para manter ou ajustar esta estrutura, a Companhia poderá com base nas projeções ajustar os pagamentos de dividendos aos acionistas, devolver capital a eles ou emitir novas ações.

A Companhia inclui dentro da estrutura de dívida líquida: empréstimos, financiamentos, menos caixa e equivalentes de caixa.

	<u>31/03/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Empréstimos e financiamentos (Nota 12)	420.536	412.662
Debentures (Nota 13)	107.090	101.084
(-) Caixa e equivalente de caixa (Nota 4)	(11.843)	(4.354)
Dívida líquida	515.783	509.392
Patrimônio líquido (Nota 19)	457.399	426.414
Patrimônio líquido e dívida líquida	973.182	935.806
Quociente de alavancagem	53%	54%

24. Seguros

A Companhia mantém cobertura de seguros para riscos de engenharia e de responsabilidade civil para assegurar os riscos referentes às obras civis em construção e instalação/montagem e danos a terceiros relativas à construção da Usina Hidrelétrica Garibaldi, riscos operacionais para danos materiais e quebra de máquinas e seguro de veículos.

Rio Canoas Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014

(Valores expressos em milhares de reais – R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

24. Seguros -- Continuação

A suficiência da cobertura contratada é de determinada da Administração da Companhia, com base em avaliação de seus consultores, sendo que o valor dos seguros contratados em 31 de março de 2015 é considerado suficiente, pela administração e por estes assessores especialistas em seguros, estando assim compostos:

Descrição	Modalidade	Vencimento	Valor de cobertura
Riscos Operacionais	Danos materiais obras civis	20/09/2015	R\$ 443.893
	Danos materiais, máquinas e equipamentos	20/09/2015	R\$ 1.269.166
	Linhas de transmissão	20/09/2015	R\$ 10.000
	Danos morais das coberturas acima contratadas	20/09/2015	R\$ 10.000
Responsabilidade Civil	Empresa concessionaria	20/09/2015	R\$ 10.000
	Danos Morais das Coberturas Acima Contratadas	20/09/2015	20% do Sublimite contratado
Veículos FIPE	Acidente, roubo ou furto	22/07/2015	100% tabela